

## 1º de maio

“Sindicalismo Contemporâneo: 1º de maio – uma nova visão para o Movimento Sindical Brasileiro”

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** em parceria com a CESIT/UNICAMP (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho, da Universidade Estadual de Campinas) de forma inédita promoveu, na manhã desta segunda-feira (28), a abertura dos trabalhos do Seminário Internacional: sindicalismo contemporâneo. O evento, que visa promover uma reflexão que deve ser feita em relação à luta da classe trabalhadora e sobre o Dia do Trabalhador - 1º de Maio.

Com o auditório lotado, o Seminário contou com a presença de mais de 1000 dirigentes e assessores sindicais.



Na mesa de abertura estiveram presentes o **presidente da UGT, Ricardo Patah, Manuel Dias**, ministro do Trabalho e Emprego, **Eduardo Suplicy**, senador da República, prof. Anselmo Luís dos Santos, coordenador do CESIT / UNICAMP, os deputados federais e vice - presidentes da UGT, Ademir Camilo, Roberto Santiago, Roberto de Lucena, João Eduardo Dado e Lourival Mendes, o deputado estadual e vice - presidente da UGT Davi Zaia, Canindé Pegado, secretário Geral da UGT, Chiquinho Pereira, secretário de Organização e Políticas Sindicais UGT, José Moacyr, secretário de Finanças UGT, Clemente Ganz, diretor técnico do DIEESE, Antônio Augusto Queiroz, diretor de documentação/cientista político Diap, Artur Henrique, secretário municipal do Trabalho, dr. Francisco Gerson Marques, coordenador do Conalis/MTE, Desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, TRT 2º Região, dr. César Augusto Mello, presidente da comissão de Direito Sindical da OAB, prof. Luiz Alberto de Souza Aranha, vice - diretor da FAAP, Cassia Bufelli, secretária da Mulher da UGT entre outros.

Em seu discurso, Patah ressaltou que o evento não se trata exclusivamente de financiamento da estrutura sindical, mas lembrou que é com essa autonomia que muitas instituições sindicais cumprem seu papel de lutar pelo avanço dos direitos da classe trabalhadora, mas também acabam por prestar serviços assistenciais que, na maioria dos casos, busca suprir lacunas deixadas pelo poder público, como aqueles que oferecem serviços médicos e odontológicos.

"Estamos buscando um processo de debate de alta qualidade entre o movimento sindical, trazendo especialistas de vários países para aprofundar esse debate, pois quando pensamos em sindicalismo, o movimento sindical vem sendo duramente atacado pela grande imprensa e pelos empresários, o que faz com que a sociedade tenha uma percepção muito diferente da realidade da nossa representação, uma vez que nossos pilares são fortes, mas precisamos aprimorá-los", explica Patah.

Segundo o ministro do Trabalho, Manuel Dias, este evento promovido pela UGT e a UNICAMP é fundamental, pois na medida que avança a tecnologia e inovação, os trabalhadores não podem ser prejudicados, pois a precarização vem junto com isso e esse tipo de discussão cria uma resistência e uma nova proposta para as relações de trabalho. "Esses eventos precisam ser acompanhados do conhecimento, para se capacitar e qualificar para poder impedir que com a alegação de que a inovação é inevitável precarizem o trabalho." (Fábio Ramalho - imprensa UGT / Fotos : FH Mendes)

Leia neste número:

- 1º de maio 01
- Assédio Moral no Trabalho 02
- dia 28 de abril, no Mundo 02
- Negociação Coletiva na Administração Pública 03
- Contra o Trabalho Infantil na Copa 03
- Dirigente sindical se afasta a partir do dia 5 de junho 04
- 3ª Passeata Paulista da Saúde 04
- Diga Não à Violência Sexual contra Crianças 04



Veja o evento em tempo real.

## Assédio Moral no Trabalho

Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho

Em todo o mundo milhões de trabalhadores se acidentam e centenas de milhares morrem no exercício do trabalho a cada ano. No Brasil, os números também são impressionantes.

Contudo, os dados representam apenas uma pequena parte da realidade, pelos motivos a seguir:

Os números apresentados pelo governo brasileiro referem-se unicamente aos trabalhadores registrados pelo regime celetista (forma de contratação de profissional), pois os servidores públicos possuem sistema de previdência a parte (outra forma de contratação, diferenciada), não recebendo benefícios do INSS (Instituto Nacional de Previdência Social), de cuja base de dados são extraídos os números.

Outro fato que contribui para o conhecimento de apenas uma parte da realidade é que, apesar da legislação brasileira determinar que as empresas notifiquem as ocorrências de acidentes e doenças do trabalho com a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), os empregadores descumprem sistematicamente essa exigência, principalmente quando se tratam de doenças do trabalho.

Por sua vez, o aumento dos acidentes e das doenças do trabalho, resultantes da gestão e da organização da produção, faz com que o país gaste bilhões em recursos públicos com assistência médica, benefícios por incapacidade temporária ou permanente e pensões por morte de trabalhadores vítimas das más condições de trabalho. Além disso, vale ressaltar que o adoecimento afeta a vida dos trabalhadores não apenas do ponto de vista econômico mas também do ponto de vista social e profissional.

Diante deste contexto, a **União Geral dos Trabalhadores - UGT** e as demais centrais sindicais brasileiras (CGTB, CTB, CUT, FORÇA SINDICAL, NCST), que tradicionalmente marcam o 28 de Abril com a realização de atividades sobre um tema específico relacionado às questões que afetam a saúde e a integridade física e psicológica dos trabalhadores, estão adotando os temas do assédio moral no trabalho e da violência organizacional.

Por todo o território nacional as entidades sindicais estarão realizando manifestações sobre esses e outros temas lembrando as inúmeras vítimas desse processo cruel que coloca a produção e o lucro acima da proteção da vida e da integridade das pessoas.

## Dia Mundial em Memória às Vítimas do Trabalho

No dia 28 de abril, Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho, os sindicatos no mundo inteiro realizarão atividades em memória dos caídos e em defesa da saúde e da segurança dos trabalhadores.



Acompanhe as atividades realizadas nas páginas da Confederação Sindical Internacional (CSI)



Veja imagens do mundo inteiro sobre o 28 de abril

## Negociação Coletiva na Administração Pública

UGT participa de debate na OIT sobre negociação coletiva na administração pública

**Lourenço Ferreira do Prado, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito (CONTEC), vice-presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e coordenador do Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) participou do Fórum Mundial de Negociação Coletiva na Administração Pública, que aconteceu entre os dias 02 e 03 de abril, na sede da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que fica em Genebra, Suíça.



O evento reuniu representantes da classe trabalhadora e empregadores de diversos países que ampliaram as discussões sobre a importância e os desafios que envolvem a negociação coletiva na administração pública.

Entre os pontos colocados em discussão, destacam-se os temas sobre de que maneira a negociação coletiva pode contribuir para resolver as dificuldades enfrentadas na administração pública, incluindo os efeitos da crise econômico-financeira e de quais medidas seriam necessárias para melhorar o desenvolvimento da força de trabalho, a progressão profissional, as condições de emprego, a eficiência e o desempenho através do diálogo social.

“Podemos afirmar, categoricamente, que este foi um evento muito importante para o movimento sindical brasileiro e, principalmente, para a luta dos servidores públicos que anseiam pela ratificação da convenção 151, que estabelece o direito à organização sindical e a negociação coletiva entre os trabalhadores públicos e seus respectivos gestores, nas três esferas de governo – municipal, estadual ou federal”, explica Lourenço Prado.

Segundo o dirigente sindical, embora destinado aos trabalhadores do setor público, o evento interessou a todos os trabalhadores, tendo em vista que no Brasil não são apenas a União, os Estados e os Municípios os grandes empregadores, temos também as autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mistas e fundações, em todos os níveis da Administração Pública, que acabam sendo as matrizes responsáveis. *(Por Fábio Ramalho – imprensa UGT)*

## Contra o Trabalho Infantil na Copa

UGT assina manifesto condenando a contratação de adolescentes de 12 anos para trabalhar como garçons na Copa



**A União Geral dos Trabalhadores (UGT)** assinou juntamente com as demais centrais sindicais um manifesto condenando a contratação de crianças de 12 anos para trabalharem como garçons, durante a Copa do Mundo.

“A Copa do Mundo é o principal evento esportista do planeta. É muito bom termos a realização desse grandioso espetáculo aqui no Brasil, mas isso não é justificativa para passarmos por cima da nossa Constituição. Não podemos permitir que isso aconteça, caso contrário, seremos coniventes com esse retrocesso”, explica **Ricardo Patah, presidente nacional da UGT.**

O documento foi também assinado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), O Grupo Nacional de Direitos Humanos do Conselho Nacional de Procuradores Gerais dos Ministérios Públicos (GNDH), Comissão Permanente da Infância e Juventude (COPEIJ), o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Fnpeti), foi protocolado no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e encaminhado ao ministro Joaquim Barbosa.

O documento repudia a recomendação de 13 de dezembro de 2013, do CCJ, que permite a participação de adolescentes na atividade de garçons durante a realização da Copa do Mundo com base no princípio da proteção integral à criança e ao adolescente consagrado no art. 227 da Constituição Federal. Além disso, a Constituição estabelece que pessoas menores de 16 anos estão vetadas de desempenhar qualquer atividade trabalhista. *(Fábio Ramalho – imprensa UGT)*



## Dirigente sindical se afasta a partir do dia 5 de junho

O dirigente sindical que pretende disputar as eleições deste ano deve se afastar da entidade a partir do dia 5 de junho (quatro meses) antes do pleito, cujo 1º turno de votação será no dia 5 de outubro (primeiro domingo do mês) e o 2º turno no dia 26 de outubro (último domingo do mês).

Caso não se afaste da atuação em favor dos trabalhadores, o dirigente sindical pode se tornar inelegível. O afastamento não é definitivo nem tampouco implica na renúncia do cargo ou da função na entidade sindical caso o dirigente não tenha seu nome aprovado nas convenções partidárias.

Servidor e empregado público

Já os servidores e empregados públicos que pretendem concorrer no pleito desde ano tem o até o dia 5 de julho (três meses antes do pleito) para pedir licença da repartição na qual trabalham.

Ao funcionário público ou empregado de empresa estatal é garantido o direito à remuneração enquanto permanecer na disputa eleitoral. Outro acontecimento importante a partir de 5 de julho, até a posse dos eleitos, é a proibição à Administração Pública remover, transferir e exonerar servidores públicos. (DIAP)

## 3ª Passeata Paulista da Saúde

No próximo dia 10 de Maio, a **Federação Paulista dos Trabalhadores da Saúde**, entidade filiada à UGT, promove em diversos municípios do Estado a 3ª Passeata Paulista da Saúde. Segundo o presidente da Federação Edison Laércio de Oliveira, será uma mobilização estadual pela valorização dos profissionais da saúde, por melhores salários, implantação do piso nacional e pela jornada de 30 horas semanais para a categoria.

Na segunda edição realizada em maio do ano passado, a passeata aconteceu em 31 cidades do Estado, mobilizando mais de 6 mil trabalhadores que saíram às ruas simultaneamente com objetivo de sensibilizar a população e os empresários da saúde com relação à importância dos profissionais do setor para a sociedade.



## Diga Não à Violência Sexual contra Crianças

A Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS e o Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e na Adolescência/NNEPA apresentam à comunidade de Feira de Santana e região do semi-árido da Bahia a segunda versão do Manual "Diga não à violência sexual contra crianças e adolescentes no seu município".



A publicação é resultado da parceria entre a equipe do NNEPA/UEFS, gestores e profissionais das Instâncias que compõem a "Rede de integração - Universidade e Sistemas de Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e Garantia de Direitos da infância e adolescência", com apoio da **Organização Internacional do Trabalho/OIT** e Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia /FAPES.

Nesta edição, os conteúdos foram ampliados e atualizados com objetivo de subsidiar os profissionais dessa Rede no trabalho cotidiano de implementação das medidas de promoção, proteção e intervenção, nos casos de crianças e adolescentes vitimizadas.

## Diga não a violencia

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

**Diretor de Comunicação:** Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

**Jornalista Responsável:** Mauro Ramos